



# Colóquio Ibérico de Cooperativismo e Economia Social

Santarém, 10 e 11 de Julho de 2009



## *A e-Liderança nos Projectos em Empresas de Inserção (EI) de Economia Social*

### *Enquanto Potenciadora da Construção de Pontes para a Estratégia de Emprego e Inclusão Social*

*João Samartinho*

*Departamento de Informática e Métodos Quantitativos*

*Jorge Faria*

*Departamento de Ciências Sociais e Organizacionais*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM  
COMPLEXO ANDALUZ

SERVIÇOS GERAIS  
UNIVERSIDADE DE ALCALÁ DE HENARÉS  
C/DOCTOR ARCE, 37 - 28014 MADRID (ESPAÑA)

# ***Introdução***

Portaria n.º 348-A/98, de 18 de Junho



***IEFP com base na integração pelo trabalho de grupos sociais desfavorecidos cria as Empresas de Inserção (EI).***

***Objectivo: imprimir um novo espírito ao empreendedorismo social***

***“promover a aquisição e o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais adequadas ao exercício de uma actividade profissional, de modo a facilitar a integração de pessoas em processos de inserção na vida activa (...) estimular o desenvolvimento sócio-local através da criação de empregos em actividades económicas dirigidas a necessidades sociais por satisfazer”.***

# ***Enquadramento***

Reforma das Políticas Activas de Emprego. MTSS (2007)



*A articulação entre emprego e inclusão social é explorada pelas EI .*

*A Estratégia visa a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais por parte dos formandos baseadas no exercício de uma actividade profissional.*

- formação e a profissionalização (em períodos contínuos de 6 meses);*
- formação, de e 6 a 24 meses respectivamente, que objectivamente possam conduzir à “... sustentabilidade dos respectivos negócios”.*

# ***Enquadramento***

PNAI. Plano Nacional de Acção para a Inclusão (2008)



*Medidas de acção: programas para a facilitação e garantia de igualdade de acesso aos recursos, direitos, bens e serviços a toda esta camada populacional desfavorecida com vista a combater as formas de pobreza.*

## *Objectivo:*

- Promover a inserção de grupos desfavorecidos pela via do emprego;
  - Potenciar a aprendizagem ao longo da vida;
  - Desenvolver os sistemas de protecção social;
- Ampliar a rede de equipamentos e serviços sociais.

*Tenta-se compreender e responder a todo um conjunto de necessidades efectivas dos grupos alvo, bem como a promoção de iniciativas de desenvolvimento dos territórios locais.*

# ***Enquadramento***

PNAI. Plano Nacional de Acção para a Inclusão (2008)



## ***Estratégia PNAI***

***Reconhecimento da importância dos contextos socio-económicos debilitados ao nível do seu impacto em termos de pobreza/exclusão social.***

***Identificar nas áreas de intervenção local as medidas de base para:***

- Combate ao défice histórico no domínio da pobreza;***
- Maior investimento nos níveis de qualificação dos grupos alvo;***
- Apoiar os cidadãos portadores de deficiências;***
- Intervir e apoiar as comunidades imigrantes, também elas vulneráveis à pobreza e discriminação.***

# ***Reflexões***

Relatório Bridges For Inclusion (2008)



*Algumas conclusões e reflexões apresentadas no Relatório Bridges For Inclusion – A Articulação das Estratégias de Emprego e de Inclusão Social. Um overview português (Caleiras. 2008).*

- Importância dos Observatórios Locais e da sua envolvência e impacto na abordagem aos problemas locais;*
- Integração em Redes Sociais;*
- Necessidade d' “o primeiro passo para a (re)construção de pontes seguras”.*

# ***Identificação de Falhas***

Relatório Briges For Inclusion. Caleiras (2008 : 24-25)



## ***inserção profissional vs inclusão social***

***“esbarram no afastamento frequente entre o que é instituído e a sua aplicação prática”***

***“a qualidade efectiva das acções desenvolvidas no terreno” são muitas vezes “consumidoras de recursos humanos que nem sempre são disponibilizados, em particular pelos serviços públicos de emprego e de segurança social”***

***“a articulação de estratégias de emprego e inclusão não terem evitado que os níveis de desemprego tivessem crescido substancialmente nos últimos anos”***

***“alguns serviços ou instituições vão assegurando “mão-de-obra barata” que, rotativamente, vai garantindo a execução de tarefas permanentes, sem que haja criação efectiva de emprego ...”***

# Projectos

MTSS (2007) – Um exemplo programas CPL



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
CASA PIA DE LISBOA, I.P.

A CASA PIA DE LISBOA NO PLANO DE ACTIVIDADES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL - 2007

## Distribuição dos Projectos da CPL pelos Objectivos do MTSS

| MTSS - DGEEP  |   |  | CPL   |
|---|---|--|---|
| Objectivos Estratégicos/Instrumentais, Intermédios, Programas   |   |  | Designação do Projecto  |
| 01. Promover a criação de emprego; combater o desemprego; melhorar a qualidade e a produtividade do trabalho e reforçar a coesão social e territorial | 0104. Promover o emprego como pilar nuclear da coesão social e territorial da igualdade e da inclusão | 010401. Reforço da intervenção junto dos públicos com dificuldades de inserção | ANIMAR - Desenvolvimento de Competências Técnicas na Área da Animação Desportiva<br>Jornadas da Área de Artes e Design<br>UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa  |
|   |   | 020302. Reforço da coesão social e apoio dos grupos desfavorecidos             | Projecto LAR - Lugares Para Acolher e Reintegrar<br>Integração Psico-Social "Era Uma Vez"<br>Projecto RAIA - Residências e Apoio à Integração de Adolescentes<br>Acompanhamento à Inserção<br>Promoção do Sucesso Escolar de Crianças e Jovens em Risco de Exclusão<br>PIAF - Prevenção da Institucionalização e Apoio à Família<br>"Arrife - Férias em Acção"<br>Apoio a Famílias Socialmente Desfavorecidas na Melhoria da Sua Qualidade de Vida e Bem-Estar<br>Escola e Família no Mesmo Caminho<br>Formação Parental<br>Projecto Integrado de Prevenção do Abuso Sexual – "PIPAS"<br>"Uma Aprendizagem de Excelência" |
| 02. Melhorar a protecção social e proporcionar uma maior inclusão   | 0203. Combater a pobreza e salvaguardar a coesão social e intergeracional                             |  |   |

# Modelo das 4 Fases

*e-Liderança – modelo baseado no conceito  
Connecting Inovattion to People*



# Fase 1

*e-Liderança – Observatórios Locais; Envolvência e Impacto  
Problemas locais*



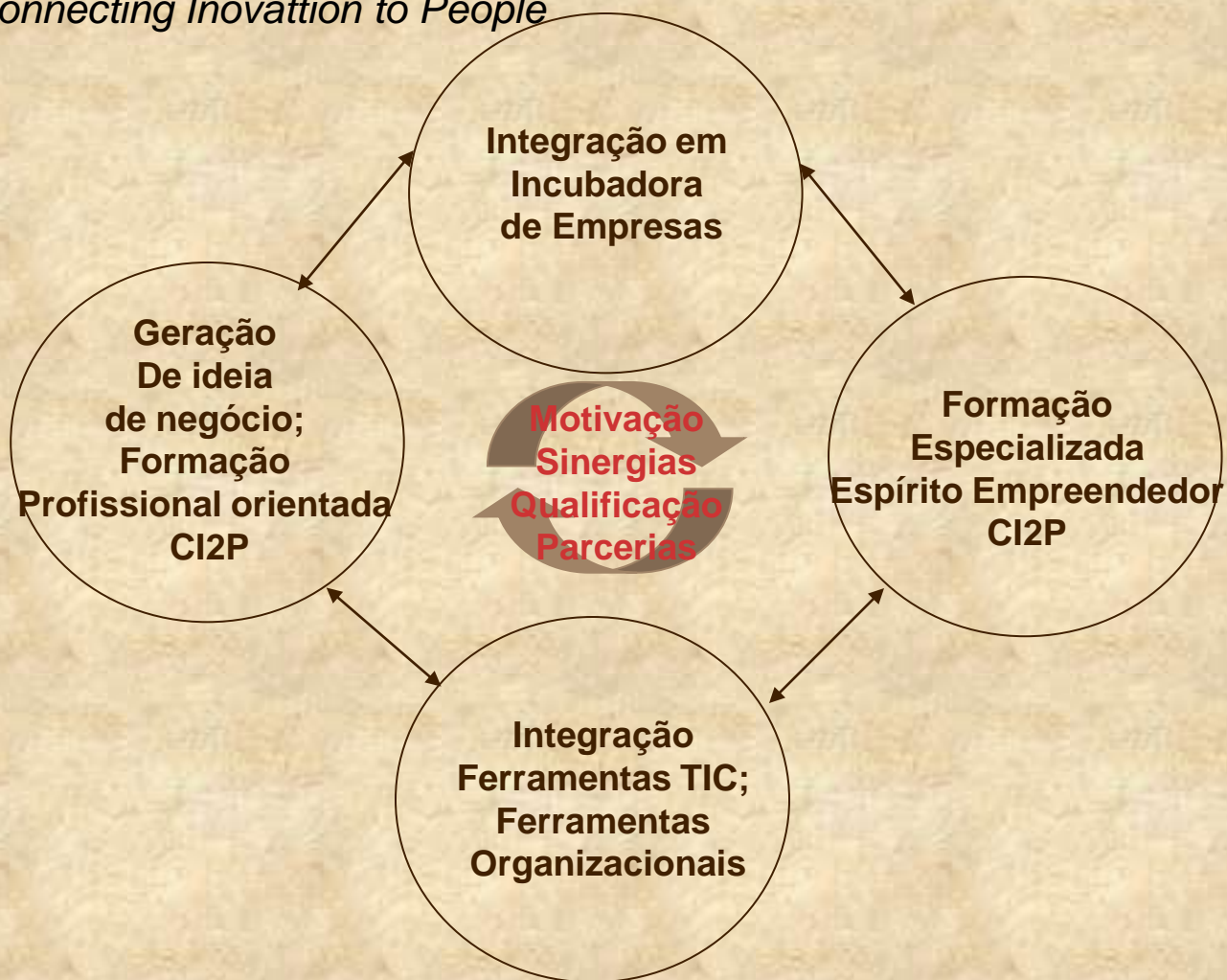
## **Fase 2**

*e-Liderança – Integração em Redes Sociais*



# Fase 3

e-Liderança – 1º Passo (re)construção de partes seguras  
Connecting Inovattion to People



# Fase 4

e-Liderança – Plano de Negócios; Operacionalização do projecto  
Connecting Inovattion to People



# Conclusões

*e-Liderança enquanto potenciadora  
da construção de pontes para a estratégia de emprego e inclusão social*



- Potenciar, construir e alargar as parcerias com instituições de âmbito local, integradas preferencialmente em Observatórios Locais onde a exploração de redes sociais e o acesso à rede global vão permitir a cada elemento do grupo a fuga ao isolamento e conseqüentemente a possibilidade de prosseguir com sucesso a sua proposta de inserção social;
- Reconhecer a importância dos Observatórios Locais e da sua envolvência e impacto na abordagem aos problemas locais, e na sua integração em Redes Sociais promotoras de conhecimento organizacional partilhado pelos seus membros;
- Empresas de Inserção passarão a funcionar como integradoras de recurso humanos e parte integrante do ambiente em que estão inseridas – condição «snqn» para a sustentabilidade.



## ***Questões ?***

***Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém***

***João Samartinho***

***[samartinho@esg.ipsantarem.pt](mailto:samartinho@esg.ipsantarem.pt)***

***Departamento de Informática e Métodos Quantitativos***

***Jorge Faria***

***[jorge.faria@esg.ipsantarem.pt](mailto:jorge.faria@esg.ipsantarem.pt)***

***Departamento de Ciências Sociais e Organizacionais***

***Obrigado***